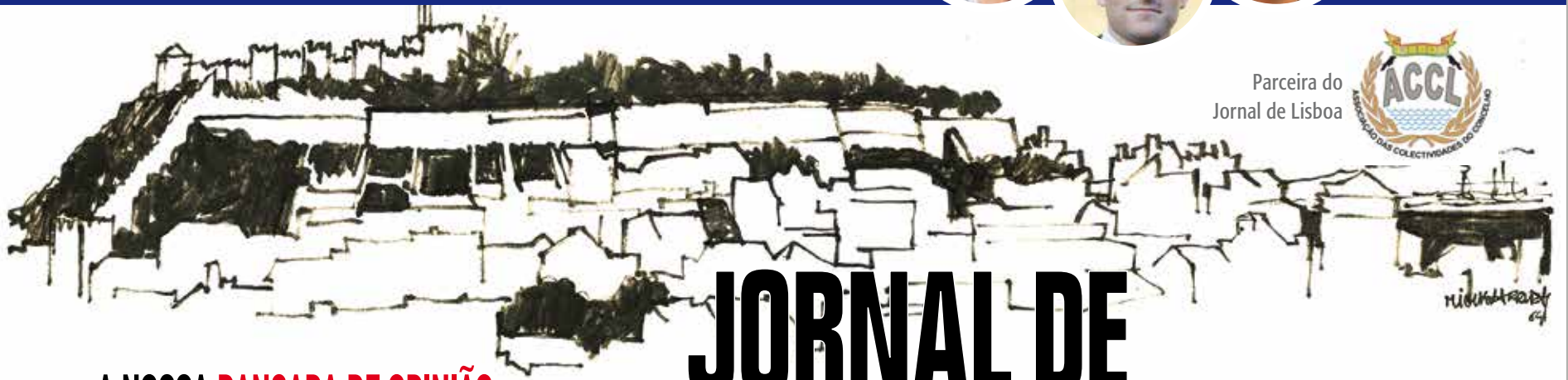


DIOGO MOURA,  
FILIPE PONTES,  
ANDRÉ COUTO  
PÁG. 13

POLÍTICA **LX**



Parceira do  
Jornal de Lisboa



A NOSSA **BANCADA DE OPINIÃO**

PÁGS. 14/15

# JORNAL DE LISBOA

Jornal Mensal - €0,01

jornaldelisboa@gmail.com

Director: Francisco Morais Barros

Nº137 - **JULHO**19 - ANO XII



NATALINA TAVARES DE MOURA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

## “VAMOS CONSTRUINDO UM PUZZLE DE SOLIDARIEDADE”

O apoio social é a “menina dos olhos” da presidente da Junta de São Vicente, Natalina Tavares de Moura. Para a autarca, o problema do lixo, mais do que uma consequência do aumento do turismo é provocado pela falta de civismo.

**ENTREVISTA** | PÁGS. 02/03



**SÃO DOMINGOS DE BENFICA** | PÁG. 11  
**MAIS E MELHOR COMUNIDADE**

Conhecer o território e integrar a comunidade. São objectivos do Encontro LUZ que se realizou em São Domingos de Benfca.

**LUMIAR** | PÁG. 12  
**CINECONCHAS ANIMA  
NOITES DE VERÃO**

A 12.ª edição do CineConchas volta a transformar o jardim da Quinta das Conchas, numa sala de cinema a céu aberto, entre 27 de junho a 13 de julho, sempre a partir das 21h45.

**CAMPO DE OURIQUE** | PÁG. 04  
**COMEMORAR CANONIZAÇÃO  
DE SANTO CONDESTÁVEL**

No âmbito das comemorações do 10º aniversário da canonização do Santo Condestável, durante dois dias, esteve em cena a peça «São Nuno de Santa Maria, herói e santo».

**PENHA DE FRANÇA** | PÁG. 06  
**HOMENAGEM AO  
MAESTRO CORREIA MARTINS**

A autarquia homenageou o Maestro Correia Martins com a inauguração de um busto, através de uma proposta vencedora do orçamento participativo da Freguesia.

**AVENIDAS NOVAS** | PÁG. 07  
**O “NOVO” LARGO DE  
SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA**

O Palácio Vilalva foi o palco para a apresentação pública da proposta de projecto da Câmara de Lisboa para o Largo de São Sebastião e área envolvente.

**SÃO VICENTE** | PÁG. 08  
**MAIS ESTACIONAMENTO  
NA CALÇADA DOS BARBADINHOS**

Melhorar a mobilidade na Freguesia e facilitar o estacionamento são objectivos de mais esta área de estacionamento em São Vicente.

**CAMPOLIDE** | PÁG. 09  
**CARRIS REFORÇA CARREIRAS**

Acompanhando outras medidas, diversas carreiras da Carris que servem a Freguesia de Campolide foram objecto de melhorias.

**MISERICÓRDIA** | PÁG. 10  
**CARTÃO DE CIDADÃO:  
MAIS FÁCIL E MAIS PRÓXIMO**

O Espaço Cidadão da Misericórdia foi o local escolhido para a apresentação do serviço de renovação do Cartão de Cidadão nos balcões dos Espaços de Cidadão.



“Mas ainda existe necessidade de apoio. (...) Neste momento, a Segurança Social apoia 20 famílias e a Junta de Freguesia apoia 17 famílias. Nos três últimos anos reduzimos o apoio prestado às 97 famílias para, no conjunto com a Segurança Social, apoiarmos actualmente 37 famílias.”

> NATALINA TAVARES DE MOURA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE

## “Vamos construindo um puzzle de solidariedade”

O apoio social é a “menina dos olhos” da presidente da Junta de São Vicente. Natalina Tavares de Moura diz que foi “confrontada com situações de grande desconforto social” que levou a Freguesia a apostar fortemente no apoio aos residentes. Para a autarca, o problema do lixo, mais do que uma consequência do aumento do turismo é provocado pela falta de civismo.

**Qual é a sua coroa de glória como presidente da Junta de Freguesia de São Vicente?**

Deixar obra! Foi o apoio social. Fui confrontada com situações de grande desconforto social. Confrontei-me com estar sentada a uma mesa com arquitectos, engenheiros e advogados em situação económica instável. No centro da crise, em 2013. Isso foi marcante em termos do desconforto emocional. Mesmo tendo já passado por tantas áreas, esta é a missão político-socio-cultural mais forte na minha vida, no que se refere ao exercício do Poder e até onde vai esse Poder, ou seja, do apoio. Até onde posso ir. Porque até onde posso ir não é até onde os fregueses pensam que posso ir. Houve um grupo que se uniu para fazer um estudo do impacto do turismo no casco velho da cidade. O grande motor dessa iniciativa foi o dr. Miguel Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que convidou a Carla Madeira, presidente da Misericórdia, e a mim própria porque somos vizinhos e os que estávamos a sentir o que estava a acontecer. Em São Vicente, a zona mais problemática era a Graça. Nunca estive contra o turismo, nem nenhum dos meus colegas. Analisámos todo o processo de decisão do licenciamento do alojamento local e verificámos que quem deveria ter o poder de licenciar aquela actividade deveria ser a Câmara de Lisboa. Por isso, apresentámos o problema a Fernando Medina, presidente da Câmara, que concordou com a moratória que estancou esta sangria desatada que estava a acontecer na Graça, em Alfama e no Bairro Alto, em que sentimos o problema com grande agudeza. Falámos com o ministro do Ambiente, com a secretária de Estado da Habitação e com todos os partidos políticos e senti que a preocupação estava a entrar, e também o facto de Helena Roseta ter sido coordenadora deste trabalho, tudo isto fez mexer o processo até se chegar à Lei das Rendas. Foi uma cruzada complicada.

**Conjugaram-se o alojamento local e as alterações à Lei do Arrendamento Urbano. Sentiu perda de residentes? E houve aumentos nas rendas?**

Há um prédio a escassas dezenas de metros da sede da Junta de Freguesia em que, desde a cave até a um duplex sem elevador, está tudo à venda. O duplex está à venda por €700 mil. Um quarto, aqui na Freguesia, não se encontra por menos de €650,00 por mês. O preço de venda de um T2 no prédio onde eu habito, é de €420 mil.

**Tem ideia de qual foi a redução de residentes na sua Freguesia?**

Não tenho dados fidedignos, mas que reduziu, reduziu. Perdemos, pelo menos, mil habitantes.

**Disse que a sua coroa de glória era o apoio social. Como é que essa área foi relevante para a Freguesia?**

O apoio social começou por ser ligado à alimentação. Concorremos a dois concursos europeus de apoio alimentar. E ganhámos! 97 famílias foram apoiadas por nós. Uma das perguntas que eu fazia a quem se sentava à minha frente na sede da junta era “como está o seu frigorífico?”. Fornecíamos alimentos que vinham da União



Europeia. Tudo estudado, tudo controlado e inventariado. Esta distribuição de alimentos era independente da distribuição dos cabezes de Natal. E tudo feito com critérios. Por outro lado, entrámos numa área muito sensível para uma população envelhecida com um pólo clínico, para além de termos transporte de doentes, que obedece a critérios definidos para poderem deslocar-se ao hospital: em primeiro lugar, aqueles que têm problemas oncológicos, depois os cardíacos, aqueles que têm dificuldade de mobilidade e, finalmente, outros casos. Todos com inscrição prévia. Com a definição destes critérios, houve pessoas que ficaram por sua conta. Por isso, e para zonas onde não há transportes e nem existem serviços como padaria, mercearia, ou farmácia, criámos um serviço de transporte porta-a-porta. Neste transporte, há uma coisa muito importante: as pessoas não são empurradas, podem descer com o seu ritmo porque ninguém se incomoda, nem ninguém insulta por causa das demoras.

**Sente, hoje, dificuldades económicas dos fregueses como em 2013?**

Não sinto, não. Mentiria se o dissesse. Mas ainda existe necessidade de apoio. Ago-

“Mesmo tendo já passado por tantas áreas, esta é a missão político-socio-cultural mais forte na minha vida, no que se refere ao exercício do Poder e até onde vai esse Poder, ou seja, do apoio. Até onde posso ir. Porque até onde posso ir não é até onde os fregueses pensam que posso ir.”

ra, trabalhamos com a Segurança Social porque terminaram os apoios da União Europeia. Neste momento, a Segurança Social apoia 20 famílias e a Junta de Freguesia apoia 17 famílias. Nos três últimos anos reduzimos o apoio prestado às 97 famílias para, no conjunto com a Segurança Social, apoiarmos actualmente 37 famílias. Por outro lado, a solicitação de Fernando Medina, entrámos num programa de apoio aos sem-abrigo, aproveitando a cantina da antiga sede da Junta na Calçada do Cascão. Ficámos com aquele espaço enorme onde há 50 pessoas jantam todos os dias. Mas não é só jantar! Está tudo preparado para os sem-abrigo poderem tomar banho, ter acesso a roupa lavada, usar máquinas de lavar roupa. É um trabalho complexo. Como a comida é muito fresca, houve quem tivesse aproveitado e fizesse daquele local uma espécie de restaurante. E começaram a aparecer pessoas que não faziam parte dos utentes a quem o serviço se dirigia. Foi necessário fazer um levantamento, porque dos 50 utentes passou para os 120, dos 120 para os 170... Aos poucos, vamos construindo um puzzle de solidariedade. E todos os dias temos para contar.

**Concretizou as expectativas que tinha para a Freguesia?**

Gostaria de responder que sim. Mas falta tanta coisa ainda... Aquilo que mais me impressionava era as pessoas preocuparem-se com o estacionamento. Agora, o estacionamento está assegurado na zona da Graça e na zona da Leite de Vasconcelos. Há dois parques na Damasceno Monteiro, um fechado, com guarda, as pessoas pagam €35, enquanto o outro é misto. Porque o comércio local tem de mexer. Na Rua Leite Vasconcelos, pedimos o espaço à Câmara, nós fizemos a obra e é de entrada livre. Neste momento, passou também para a nossa posse o Mercado de Santa Clara, onde fazemos muitos eventos. Está sempre cheio! Na área cultura, o painel do André Saraiva, que está no Boto Machado, é um exemplo de arte cosmopolita e que recebe inúmeras visitas de portugueses e turistas estrangeiros, nomeadamente provenientes de cruzeiros que aportam a Lisboa. Foi um bom trabalho que se fez com a Câmara e com o MUDE. A Cultura passou a ter outra leitura. E passou a privilegiar artistas da Freguesia.

**Que grandes mudanças destaca na Freguesia desde 2013?**

A aproximação das pessoas tem um significado que não vou esquecer enquanto andar por cá. Trazem aqui os seus problemas, sempre com a ideia que vamos poder dar tudo e mais alguma coisa, como casa. Infelizmente não é possível. Há um assunto que me diz muito, que é o arranjo total da Capela da Senhora do Monte. Neste momento faltam-me €65 mil para completar o restauro. Tudo o que se passa em termos de arte, mesmo na Panteão, nós estamos lá. Uma das coisas importantes, foi ter colocada 63 pessoas no quadro de pessoal da Freguesia. Tinha jurado a mim mesma que ia resolver, na medida do possível, o problema da precaridade laboral na Junta de Freguesia. Quem não entrou no quadro foi porque não preenchiam os requisitos legais. Mas há pessoas que nunca sonharam ter a sua vida assegurada, trabalhando aqui 16, 20 anos sempre em sobresalto.

**Pensa candidatar-se a um 3º mandato?**

Penso sempre que nenhum de nós tem a vida nas mãos... Se for convidade, se considerarem que sou capaz, se considerarem que vale a pena o meu trabalho, não direi que não. Mas se houver um contratempo de outra ordem, missão cumprida! Não sou saudosista. Está feito! Passa-se para outra.

**Aceitaria fazer parte do Governo?**

Já fui, em tempos, convidada. E foi lugar que não aceitei. Entraram no meu gabinete, perguntaram-me para onde é que eu queria ir... Disse que ia voltar ao meu serviço, porque me faltavam dois concursos para chegar ao topo da carreira e não vou depender da política.

**Mas já chegou ao topo da carreira...**

Cheguei, sim senhor.

**E se agora tivesse esse desafio?**

Não. Acho que tudo tem um tempo.



## Lixo: Falta de civismo

**Com o aumento do turismo, há relatos de sobrecarga das Freguesias no que se refere à higiene urbana. Qual é a situação em São Vicente?**

O aumento do turismo representou um forte aumento na produção de lixo. Mas, às vezes verifico, ao observar o comportamento das pessoas, que não são tanto os turistas a pôr o lixo fora das papelarias, mas que são mais os nacionais. Por mais campanhas que se façam, o problema do lixo é pela falta de civismo. Não é só pelo turismo! A falta de civismo é enorme. Vejo, mesmo agora com as eco-ilhas, com os contentores enterrados, muitas pessoas que nem se dão ao trabalho de abrir as tampas. Isso é uma coisa que vai levar muito tempo a mudar.

**Houve consequências negativas por causa do turismo. Mas houve virtudes?**

Houve! Para o comércio. Mesmo que alguém diga, como me aconteceu, que os turistas são forreiros, sempre entram para fazedr compras de algumas dezenas de euros. Porque o que eles querem ver é a cidade e esta zona, que é rica em património histórico. Há outros que gostam de ir ao pitêu, de ir ali ao Cardoso comer os caracóis. E não há nenhum comerciante que, alguma vez, me tenha dito que não tenha sido bom.

**E houve impacto na reabilitação urbana?**

Bastante! A reabilitação é uma das coisas que é notória. E mantém-se.

**Quais são os principais desafios até ao final do mandato?**

Gostava que as pessoas ficassem cada vez mais felizes! A minha gratificação é pessoal. Estou aqui porque gosto daquilo que faço. E porque também tive a sorte de encontrar na hierarquia da Câmara as pessoas que têm uma metalinguagem muito próxima da minha. Espero ver a abertura da Rua Justiniano Padrel à Mouzinho de Albuquerque. Há transversais onde não entra uma ambulância ou um carro do lixo. Vai para a frente um concurso internacional lançado pela Câmara.



## CAMPO DE OURIQUE

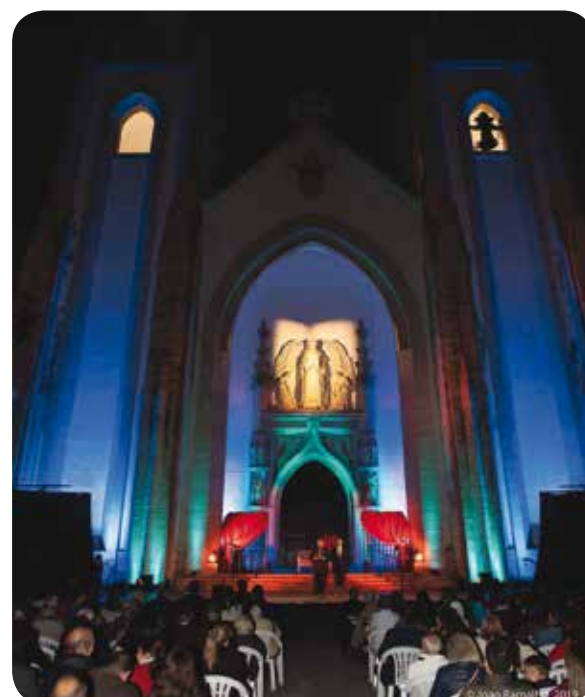
> CELEBRAÇÃO

## Freguesia e Paróquia celebram canonização de Nuno Álvares Pereira com peça de teatro



No âmbito das comemorações do 10º aniversário da canonização do Santo Condestável, durante dois dias, esteve em cena a peça «São Nuno de Santa Maria, herói e santo».

**D**urante todo o ano de 2019, a Paróquia de Santo Condestável, comemora o 10º aniversário da canonização de São Nuno de Santa Maria, um dos padroeiros da Freguesia de Campo de Ourique. A 14 e 15 de junho, no adro da igreja, representou-se a peça de teatro «São Nuno de Santa Maria, herói e santo». Escrita por D. António Ferreira Gomes, antigo bispo do Porto, a peça «São Nuno de Santa Maria, herói e santo» foi adaptada pela Professora Ana de Moraes e, nesta nova versão, foram acrescentadas músicas e danças. Em palco, estiveram dezenas de alunos e paroquianos, naquela que foi uma recriação de alguns dos momentos mais significativos da vida de D. Nuno Álvares Pereira. Este acontecimento cultural, a que assistiram centenas de moradores da Freguesia de Campo de Ourique, foi recebido com grande entusiasmo por todos quantos assistiram à peça. No primeiro dia, D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, fez questão



de estar presente, bem como o Executivo da Junta de Freguesia de Campo de Ourique. A peça de teatro foi da responsabilidade do Musicentro dos Salesianos de Lisboa, numa parceria entre os Salesianos de Lisboa, a Paróquia de Santo Condestável e a Junta de Freguesia de Campo de Ourique que, desde o primeiro momento, apoiou esta e outras iniciativas previstas para todo este ano. São Nuno de Santa Maria foi canonizado em Roma, pelo Papa Bento XVI, no dia 26 de abril de 2019. Co-



nhecido como o grande estratega da Batalha de Aljubarrota e braço-direito do rei D. João I. Em 1423, ano em que fica viúvo, entra no convento do Carmo, em Lisboa, e torna-se monge carmelita. Vive em recolhimento e entregue à vida religiosa até à sua morte, em 1431. No entanto, conta-se, embora ninguém saiba se é lenda ou se, de facto, aconteceu, que no início da sua vida monástica, em 1425, correu, em Lisboa, o boato de que Ceuta estava em risco de ser reconquistada pelos Mouros. De imediato Frei Nuno manifesta a vontade de fazer parte da expedição que iria defender Ceuta. Quando tentam dissuadir, apontando a sua figura alquebrada pelos anos e por tantas canseiras, pegou numa lança e terá dito: «Em África a poderei meter, se tanto for mister!» É desta frase do Santo Condestável que nasce a expressão que ainda hoje, usamos tantas vezes: «meter uma lança em África», quando queremos referir-nos a uma grande dificuldade que é preciso vencer ou a um feito extraordinário.

## SANTA MARIA MAIOR

## Lindas Marchas e magníficos Arraiais!

É em Santa Maria Maior que Lisboa festeja em todo o seu esplendor. Tanto nas dezenas de arraiais que se multiplicam em todo o território, como nas quatro marchas populares que levam bem alto os nomes de Alfama, Baixa, Castelo e Mouraria. Durante todo o mês de junho, esta freguesia em que bate o coração alfacinha recebe centenas de milhares de pessoas, na procura de celebrações de caráter ainda autêntico. O resultado? Uma explosão de cor e alegria que se transforma num dos melhores cartões-de-visita da cidade.



Marcha de Alfama



Marcha da Baixa



Marcha do Castelo



Marcha da Mouraria

### BREVES

- Entra em vigor, a 1 de julho, o recém-aprovado regulamento que fiscaliza o estacionamento de bicicletas, trotinetas e segways na via pública de Santa Maria Maior. De acordo com esta disposição, e seguindo as competências legais atribuídas à Junta de Freguesia, esta pode remover os dispositivos que ocupem o espaço público, nomeadamente os que obstruam e/ou coloquem perigo à circulação pedonal. Já os encargos com essa remoção, transporte e armazenamento de dispositivos serão suportados pela entidade responsável pela ocupação ilícita. Em paralelo, e dado que parar e imobilizar veículos na via pública é uma contraordenação, haverá lugar a coimas entre os 60 e os 300 euros. Os veículos apenas poderão ser levantados após o pagamento dos custos e da coima.
- O programa "Zumba na Rua" está de volta às praças de Santa Maria Maior! Esta é uma atividade gratuita, promovida pela Junta de Freguesia, de incentivo à prática desportiva e hábitos de vida mais saudáveis para todos, de uma forma divertida. Junte-se a nós, todas as quintas-feiras de julho, às 19 horas. No dia 4, na Rua do Carmo, no dia 11, na Praça da Figueira, no dia 18, no Rossio e no dia 25 em Alfama, em frente ao Museu do Fado.





## &gt; PERSONALIDADE

## Homenagem ao Maestro Correia Martins

A Junta da Penha de França

homenageou o Maestro Correia Martins,

inaugurando um busto daquela

reputada personalidade do meio

musical, através de uma proposta

vencedora do orçamento participativo

da Freguesia.

**A** Praça António Sardinha, local que fazia parte da rotina diária do Maestro Fernando Correia Martins, foi o local escolhido para a colocação de um busto em sua homenagem, fruto de uma proposta vencedora do Programa de Orçamento Participativo da Penha de França, POP Penha 2018. Na cerimónia de homenagem a esta grande figura da música ligeira portuguesa estiveram presentes familiares e músicos que com ele conviveram, tendo atuado os conhecidos cantores Clemente e Manuela Bravo, bem como a fadista Ana Margarida. Cantaram composições que tiveram a intervenção do Maestro que orquestrou de mais de 500 discos de



Clemente, Manuela Bravo, Simone de Oliveira, Marco Paulo, Carlos do Carmo, Dulce Pontes ou Alexandra. Entre o muito que fez para a música, de referir ainda as suas participações no Festival da Canção, da OTI e

da Eurovisão onde foi o maestro de Dulce Pontes em 'Lusitana Paixão', por exemplo, e numa edição em Israel conduziu a orquestra para todas as canções concorrentes.

CULTURA E SOLIDARIEDADE  
O TALENTO DO MÚSICA & MUSICAIS

O Auditório dos Oceanos encheu e por vários bons motivos. O grupo Músicas & Musicais, do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, já nos habituou a produções de encher o olho e desta feita recriou o musical 'Mamma Mia'. O empenho, o talento e a dedicação de alunos e professores encheu a grande sala e proporcionou muitos e bons momentos musicais e de humor. Mas, para além de mostrar o que é possível fazer com um grupo de jovens empenhados, outra particularidade houve nesta gala: as receitas reverteram a favor do Centro Infantilário Continuadores da cidade da Beira - Moçambique que após a catástrofe precisou de reconstruir instalações e acolher ainda mais crianças. Foi uma noite muito especial.

## &gt; FESTAS

## Parabéns às Marchas da freguesia!

**E**ste foi um ano de luxo para as Marchas Populares da freguesia! A Marcha do Alto do Pina sagrou-se a campeã do concurso e a Marcha da Penha de França fechou o pódio com o terceiro lugar. Com todos os participantes ainda pouco refeitos das emoções da noite de Santo António, as nossas Marchas deram a sua tradicional Volta ao Bairro logo no fim-de-semana seguinte. Uma celebração de amor ao Bairro e amor às Marchas, que juntou centenas de pessoas ao longo dos percursos pelas ruas da Freguesia e nas suas exibições na Praça Paiva Couceiro e na Escola de Luísa de Gusmão, respetivamente. Muitos parabéns às Marchas da freguesia da Penha de França!



## &gt; ESPAÇO PÚBLICO

## Apresentação do projeto para o Largo de São Sebastião da Pedreira

No passado dia 27 de maio, realizou-se no Palácio Vilalva, no Largo de São Sebastião da Pedreira, uma

sessão de apresentação pública e esclarecimento sobre a proposta de projeto que a Câmara Municipal

de Lisboa desenvolveu para o Largo de São Sebastião e área envolvente.

**I**ntegrada no Programa "Uma Praça em Cada Bairro", esta intervenção tem a finalidade de estabelecer um espaço público de qualidade, organizado e seguro, com tráfego reduzido, integrando novos meios de locomoção suave, arborização, repavimentação e mobiliário urbano, num espaço singular da história e património da cidade de Lisboa. Os questionários públicos realizados no final de 2018 permitiram à CML formar um diagnóstico da situação existente, que, a par das múltiplas análises realizadas pela equipa projetista, se estabeleceram como ponto de partida o projeto. Desta consulta com mais de 220 participações, resultaram diversas sugestões que foram incluídas no projeto, tais como aumento da iluminação, criação de espaços verdes, devolução do espaço público às pessoas



e humanização do Largo. Ao longo destes meses, CML e Junta de Freguesia realizaram diversas reuniões de

trabalho no sentido de melhorar o projeto, introduzindo-lhe algumas alterações, nomeadamente no que diz respeito ao número de lugares de estacionamento reservado para residentes, que será superior ao número de veículos com dístico residente que atualmente estaciona na área de intervenção.

A sessão foi moderada pela Presidente da Junta de Freguesia de Avenidas Novas, Dra. Ana Gaspar, e contou com a participação, por parte da Câmara Municipal de Lisboa, do Vereador de Urbanismo, Arq. Manuel Salgado, do Vereador da Mobilidade, Engº. Miguel Gaspar, do Diretor do Departamento de Espaço Público, Arq. Pedro Dinis, da Chefe de Divisão de Estudos e Planeamento da Mobilidade, Engª. Inês Castro Henriques e do autor do projeto, Arq. Pais. Hipólito Bettencourt.

## &gt; HIGIENE URBANA &amp; EDUCAÇÃO

## Avenidas Limpas

**E**m celebração do Dia Mundial do Ambiente e com a finalidade de alcançar uma maior consciencialização face à problemática ambiental, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas desenvolveu uma atividade lúdica e didática que permitiu a sensibilização dos seus vizinhos e vizinhas para os cuidados a ter com a freguesia e o espaço que é de todos. Para tal, reuniu os alunos das suas escolas básicas – Mestre Arnaldo Louro de Almeida e São Sebastião da Pedreira – e, no passado dia 05 de junho, saíram à rua com o objetivo de alertar a população e promover as boas práticas ambientais, nomeadamente no que diz respeito à reciclagem, à redução do consumo do plástico e à necessidade de não atirar lixo nem beatas para o chão e de apanhar os dejetos caninos. Cantando palavras de ordem e realizando dois percursos distintos, de manhã no Bairro Santos ao Rego e à tarde pelo Bairro Azul e avenidas centrais, as crianças de ambas as instituições de ensino foram



acompanhadas pela Presidente da Junta, Ana Gaspar, pela Vogal responsável pelos pelouros do Ambiente, Espaço Público e Urbanismo, Dora Lampreia, por funcionários das equipas de Higiene Urbana e Espaço Público, Professoras e Auxiliares da respetiva Escola e pela Polícia Municipal. O ambiente que se fez sentir foi de grande animação, empenho e união entre os presentes, sendo visível que a preocupação ambiental se tem tornado, cada vez mais, uma preocupação das camadas mais jovens. Junte-se a nós por uma freguesia mais limpa e uma cidade mais sustentável!

## DESPORTO MATRÍCULAS PARA O ANO LETIVO 2019 / 2020

Está aberto, a partir do dia 01 de julho, o período de inscrições – novas matrículas - para o ano letivo de 2019/2020, na Piscina da Junta de Freguesia de Avenidas Novas. As renovações de matrícula iniciaram-se no dia 24 de junho. Ambos os processos de inscrição durarão até ao final do mês de julho

## CULTURA

## PRIMEIRA FEIRA D'ÁVILA

No passado dia 08 de junho, realizou-se pela primeira vez na Avenida Duque de Ávila uma feira de antiguidades, roupa, moda vintage, artesanato, gastronomia e artwork. Intitulado de Feira D'Ávila, o evento dinamizou relações e criou interação entre os comerciantes e os vizinhos e vizinhas das Avenidas Novas. O ambiente de grande animação foi uma constante ao longo do dia, sendo importante destacar a componente artística, cultural e inclusiva que ficou demarcada pela presença de um mimo no local a comunicar através de linguagem gestual.

## MOBILIDADE

## FREGUESIA TÊM MAIS DOIS SELOS DE ACESSIBILIDADE

Em parceria com a Associação Salvador, a Junta de Freguesia de Avenidas Novas tem reunido esforços para que se continuem a sensibilizar os comerciantes para a importante questão da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida. Com o objetivo haver cada vez mais comerciantes, na Freguesia de Avenidas Novas, com estabelecimentos equipados para dar acesso a pessoas com dificuldades na sua locomoção, no dia 30 de maio procedeu-se à colocação de mais dois Selos de Acessibilidade, nomeadamente no Jupiter Lisboa Hotel e no Ginásio 1Fight. Os Selos foram atribuídos pela Presidente Ana Gaspar, acompanhada por dois elementos do Gabinete de Cultura da JFAN, e das representantes da Associação Salvador, Joana Gorgueira e Catarina Poaires. Este momento contou também com a presença do Diretor-Geral do hotel referido, Nuno Leandro, e com a do empresário André Alvim, do Ginásio 1FIGHT.



SÃO VICENTE

> MOBILIDADE

# Nova zona de estacionamento na Calçada dos Barbadinhos



Melhorar a mobilidade na Freguesia e facilitar o estacionamento são apostas da Junta de São Vicente para promover a qualidade de vida e o incremento do comércio local.

**D**urante o mês de Junho, decorrem as obras de mais uma importante bolsa de estacionamento na Freguesia de São Vicente. No plano, onde antes se situava a degradada Vila Macieira e cuja demolição foi concretizada, após quatro décadas, no mandato anterior do executivo da Junta de Freguesia de São Vicente, irá nascer um espaço de estacionamento, com capacidade para 51 viaturas. A inaugurar em Julho, o espaço será gerido pela Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL). A entrada em funcionamento deste novo equipamento, responde aos anseios e necessidades prementes desta zona da freguesia, que em breve verá nascer um novo eixo viário de ligação da Rua Justiniano Padrel ao topo da Calçada dos Barbadinhos e que melhorará bastante a mobilidade na colina de Santa Engrácia.

Texto - Rui Lagartinho  
Fotos - João Nelson Ferreira



CAMPOLIDE

> MOBILIDADE

# Carris reforça carreiras de Campolide

Acompanhando outras medidas, diversas carreiras da Carris utilizadas pelos Vizinhos e Vizinhas de Campolide conheceram melhorias. Descubra aqui as novidades.

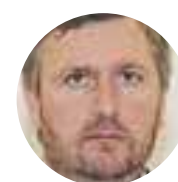
**A** carreira 770 (Sete Rios/Bairro do Calhau-Serafina) passou a fazer serviço ao Espaço Monsanto nas chamadas Horas de Ponta (08h00/10h30 e 15h00 /19h00). O autocarro 748 (Linda-a-Velha/Marquês de Pombal) conta com um reforço de oferta nos horários designados como “verão” e “agosto”, tal como o 753 (Praça José Fontana/Centro Sul), que conheceu um acréscimo do número de veículos que constituem a sua carreira. Os percursos de fins-de-semana foram igualmente objeto de algumas medidas específicas. As carreiras 748, 753 e 713 (Estação de Campolide/Alameda D. Afonso Henriques) passaram a circular ao sábado (esta última, apenas no período da manhã), enquanto a 748 passou a estar também disponível aos domingos e feriados. O autocarro 723 (Algés/Desterro) também conheceu melhoria da oferta ao sábado, enquanto passou a fazer o percurso integral via Pólo Universitário da Ajuda. Nesta carreira, no troço Algés/Marquês



Pombal foi incrementado um reforço da oferta entre as 07h00 e as 17h30. A carreira 742 (Bairro Madre Deus/Ajuda) conheceu

uma redução do intervalo entre passagens em dias úteis (horário de inverno), sábados, domingos e feriados.

## DESAFIOS PARA LISBOA



### Licenciamento demorado em moda

Agrava-se em Lisboa, a burocracia e a excessiva morosidade na apreciação de projetos de licenciamento urbanístico. A comunicação social nacional e internacional, já faz referências várias a este tenebroso tema. Os vários rankings internacionais posicionam quase sempre Portugal como um campeão da burocracia. Não há volta a dar? Sim, há. Os tempos de resposta desesperantes e insustentáveis para empresas e famílias devem ser reduzidos, com organização e método. E responsabilidade e confiança nos atores principais do mercado. Falo, obviamente, dos técnicos, arquitetos e engenheiros de diferentes especialidades, mas também da CML e outras instituições do Estado. As que, habitualmente, dão parecer sobre tudo e todos. Competir com outras cidades europeias, significa diminuir os custos de contexto. Em Espanha, o prazo médio para obter uma licença de construção é de 6/8 meses. Em Lisboa, um ano e meio. Um simples pedido de vistoria final pode demorar meio ano para ser agendado. Muitos dos problemas que temos com a escassez de habitação, são reflexos destes métodos de análise e decisão desproporcionais e manifestamente exagerados. Nos tempos que correm, exige-se mais eficácia e mais transparência. **João Pessoa e Costa**



### Economia saudável, cidade saudável

As cidades crescem e desenvolvem-se tanto mais quanto são capazes de manter saudável a sua economia e a criação de riqueza para os seus habitantes. A diversidade e a intensidade dos fluxos de trocas que dão forma à economia urbana dependem, no entanto, de fatores vários, uns controláveis outros não. De entre os controláveis, pela sua influência na dinamização das atividades essenciais para que a atividade económica decorra em ambiente favorável destacam-se os tempos de decisão. Sendo a economia o resultado de múltiplas decisões, do investimento à produção e desta às decisões e escolhas dos consumidores, quanto mais curtos forem estes tempos, mais dinâmica é a economia. Destas decisões, as que têm a ver com a administração pública, relativamente a licenciamentos e autorizações, acontece serem, muitas vezes, demasiado morosas. Tal como acontece com as decisões judiciais. O que constitui um fator penalizador do investimento e do desenvolvimento económico; e naturalmente da criação da riqueza, de cuja distribuição depende a melhoria das condições de vida das pessoas. Vem isto a propósito do que pode significar para a economia da cidade a excessiva demora nas decisões municipais, especialmente em matérias simples mas com impacto na vida da cidade. É que a modernização administrativa também passa por aqui. Pelas pessoas e pela economia. **Leonel Fadigas**



## MISERICÓRDIA

## &gt; CIDADANIA

## Cartão de Cidadão: Mais fácil e mais próximo



O Espaço Cidadão da Misericórdia foi o local escolhido para a apresentação do serviço de renovação do Cartão de Cidadão nos balcões dos Espaços de Cidadão.

N a sessão realizada no dia 24 de abril, que contou com a Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedroso, e com o Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro, bem como com vários dirigentes dos serviços da Administração

Pública, foram ainda anunciadas outras iniciativas com o objetivo de desburocratizar, agilizar e melhorar o acesso aos serviços da Administração Pública. O alargamento do serviço de renovação do Cartão de Cidadão aos Espaços Cidadão, conforme anunciado pelos governantes na freguesia da Misericórdia, foi implementado no dia 20 de maio em diversos locais da Área Metropolitana de Lisboa. Esta medida tem vindo a contribuir para diminuir os tempos de espera e para agilizar o acesso aos serviços de emissão e renovação do Cartão de Cidadão, tornando esta tarefa mais fácil e rápida para as pessoas. De acordo com a Ministra da Modernização Administrativa, Mariana Vieira da Silva, os Espaços Cidadão já procederam à renovação de cerca de 5000 Cartões de Cidadão, o revela que a descentralização deste servi-

ço foi uma boa decisão do Governo e demonstra que as juntas de freguesia podem assumir uma função importante em prol da eficiência e qualidade dos serviços a prestar aos cidadãos. A Freguesia da Misericórdia aderiu desde a primeira hora a esta medida, tendo estabelecido um protocolo multilateral com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa), o Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ), com vista a que a renovação do Cartão de Cidadão seja efetuada no Espaço Cidadão da Misericórdia, e, assim, permitir que os cidadãos em geral, e os fregueses da Misericórdia em particular, possam aceder a vários serviços da Administração Pública de forma mais confortável, segura e eficiente.

**FICHA TÉCNICA** Diretor **Francisco Morais Barros**  
Editor **Media Titulo Unipessoal, Lda.**  
Sede Rua Almeida e Sousa, 44, 4.º, 1350-014, Lisboa  
Redação Rua Francisco Rodrigues Lobo, n.º 4-A, 1070-134, Lisboa

JORNAL DE LISBOA

Paginação **Paulo Vasco Silva**  
Propriedade **Carlos Freitas** (NIF: 209711876)  
Impressão **FIG, S.A.** Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

Tel 21-8861666 | NIPC 510776213 | N.º de Registo na ERC 125327 | Depósito Legal: 270155/08 | Tiragem mínima: 15.000 exemplares | Periodicidade: Mensal

As opiniões expressas nos artigos de Opinião são exclusiva responsabilidade dos seus autores. Os textos da secção "Jornal das Freguesias" são da responsabilidade das autarquias em causa.

**Estatuto Editorial** - O Jornal de Lisboa rege-se por critérios jornalísticos de Rigor e Isenção, respeitando todas as opiniões ou crenças. O Jornal de Lisboa é um órgão de Informação de referência, generalista, pluralista, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica, e tem como objectivo fundamental assegurar a todos os leitores o direito à Informação. O Jornal de Lisboa respeita os direitos e deveres constitucionais da Liberdade de Expressão e de Informação. O Jornal de Lisboa distingue, criteriosamente, as notícias do conteúdo opinativo, reservando-se no direito de ordenar, interpretar e relacionar os factos e acontecimentos. O Jornal de Lisboa compromete-se a respeitar o sigilo das suas fontes de informação, não admitindo, em nenhuma circunstância, a quebra desse princípio, respeitando a legislação em vigor. O Jornal de Lisboa assume o direito de emitir opinião própria, sobre todas as notícias, em editorial, sempre no respeito integral pela Lei em vigor. O Jornal de Lisboa cumpre a Lei de Imprensa e as orientações definidas neste Estatuto Editorial e pela sua Direcção.

## SÃO DOMINGOS DE BENFICA

## &gt; AÇÃO SOCIAL E AMBIENTE

## Novas mentalidades

Conhecer o território e integrar a comunidade. São objectivos do Encontro LUZ que se realizou em São Domingos de Benfica.

No dia 5 de junho, a Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica acolheu o II Encontro de Proximidade Colaborativa da Unidade de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade LUZ, naquele que foi um dia de partilha de conhecimentos entre os diferentes parceiros de território, sedimentando assim as suas relações de proximidade. Neste dia, data em que se assinala o Dia Mundial do Meio Ambiente, e no decurso deste II Encontro, foi plantada simbolicamente uma Alfarrobeira pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Benfica e São Domingos de Benfica e também pelo Administrador Executivo da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sérgio Cintra. O objetivo foi, para além de motivar as pessoas a tornarem-se agentes ativos de desenvolvimento sustentável e equitativo, promover simbolicamente o papel fundamental das comunidades na mudança de atitudes em relação a questões ambientais.



## &gt; DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

## Pic-Nic na Quinta

Nos dias 1 e 2 de junho, nos jardins da Quinta da Alfarrobeira e para celebrar o Dia Mundial da Criança, a JFSDB organizou um "Pic Nic na Quinta". A Quinta da Alfarrobeira transformou-se num paraíso para os mais pequenos, dividida em quatro zonas: Gincana, onde estavam os insufláveis, a pista de obstáculos e os matraquilhos humanos; os Ateliers, com pinturas faciais, costura, decoração de bolachas, entre outras experiências divertidas; a zona de Lazer e Pic-Nic, onde se encontrava o street food e o acesso à parede de escalada e slide e, por fim, a zona dos Jogos onde se podia andar de bicicleta, participar no volteio, assistir à cinotécnica e participar



em muitos jogos tradicionais. Centenas de pessoas passaram pela Quinta da Alfarrobeira nestes dois dias e o feedback não poderia ser mais positivo. Muitos pais e avós realçaram a importância destas atividades ao ar livre para as crianças, que na sua maioria vivem em apartamentos.

EXPOSIÇÃO  
"TINTA, ÁGUA, MOVIMENTO"  
NA CASA DA CIDADANIA

Desde 30 de maio, Maya, uma conhecida artista francesa, com vivências mexicanas, oferece aos moradores de São Domingos de Benfica e a todos os lisboetas a possibilidade de apreciar as suas obras, ímpares, elaboradas a partir de uma técnica designada por Sumi-e. A artista elaborou diversos workshops onde explicou a técnica utilizada, e faz uma visita guiada a 4 de julho próximo. Para se inscrever entre em contacto com a Casa da Cidadania, Estrada de Benfica n.º 417, telefone 215 832 276.



## &gt; DESPORTO

## Equipa feminina do SLB recebida na Junta de Freguesia

Pela primeira vez uma Junta de Freguesia acolhe, em primeiro lugar, um vencedor de uma prova nacional. Assim, no passado dia 24 de junho, a equipa de futebol feminino do Sport Lisboa e Benfica, vencedora da Taça de Portugal foi recebida por António Cardoso, presidente da Junta de Freguesia de São Domingos, numa cerimónia carregada de simbolismo. O clima foi fantástico e as jovens jogadoras puderam sentir o enorme acolhimento que muitos benfiquistas, vindos de todos os lados, deixaram presente. O futebol feminino está aí, e o presidente da Freguesia deixou claro que "estas jovens de um clube situado na freguesia e que conosco trabalha todos os dias, são também o nosso orgulho, independentemente de sermos ou não benfiquistas".



LUMIAR

> CINEMA

## CineConchas

O CineConchas está de volta ao Lumiar, de 27 de junho a

13 de julho, sempre a partir das 21h45.

A 12.ª edição do CineConchas volta a transformar o jardim da Quinta das Conchas, numa sala de cinema a céu aberto. Ao todo são nove filmes para miúdos e graúdos com entrada livre.

### Programação CineConchas 2019:

**Quinta-feira, 27 de Junho** – A Revolução Silenciosa, de Lars Kraume (M/12)

**Sexta-feira, 28 de Junho** – Hunter Killer, de Donovan Marsh (M/12)

**Sábado, 29 de Junho** – Força Ralph: Ralph vs Internet (versão falada em português), de Phil Johnston, Rich

Moore (M/6)

**Quinta-feira, 4 de Julho** – Todos Sabem, de Asghar Farhadi (M/12)

**Sexta-feira, 5 de Julho** – Viúvas, de Steve McQueen (M/14)

**Sábado, 6 de Julho** – Green Book – Um Guia Para a Vida, de Peter Farrelly (M/12)

**Quinta-feira, 11 de Julho** – Guerra Fria, de Pawel Pawlikowski (M/14)

**Sexta-feira, 12 de Julho** – Bohemian Rhapsody, de Bryan Singer, Dexter Fletcher (M/12)

**Sábado, 13 de Julho** – Como Treinares o Teu Dragão: O Mundo Secreto (VP), de Dean DeBlois (M/6)



### CULTURA CENTRAL GERADOR

A Gerador abriu ao público, no mês de junho, as portas da sua casa, no Lumiar, para onde se mudou há cerca de um ano. A Central Gerador oferece uma programação recheada de exposições, concertos, cinema, teatro, feiras, gastronomia e muita conversa. Pelo meio pode ainda experimentar a gastronomia portuguesa do Café Central, à base de produtos portugueses, como queijos, enchidos, azeitonas do Algarve ou manteiga dos Açores. Para saborear no interior do café ou na esplanada do novo Largo das Conchas.

> ARTE

## Do lugar onde estou já fui embora

A exposição coletiva “Do lugar onde estou já fui embora” inaugurou no passado dia 15 de junho e estará patente na Galeria Liminare, integrada na Junta de Freguesia do Lumiar, até 31 de agosto.

André Romão, Horácio Frutuoso, Hugo Canoilas, João Fonte Santa, Luísa Cunha, Miguel Tavares, Pedro Barateiro e Pedro Gomes compõem o grupo de artistas da exposição, com peças e performances que encontram pontos de toque temáticos e formais entre si.

No dia 6 de julho convocam-se os visitantes para a galeria, para uma sessão de curtas- metragens com a presença dos realizadores, a começará às 16h00. Sala Vazia de Afonso Mota, 2015 (Ficção), Os Mortos de

Gonçalo Robalo, 2018 (Documentário), e Tu.Tu.Tu de Marcelo Tavares, 2019 (Documentário/Experimental) são as curtas escolhidas para este programa paralelo integrante. “Do lugar onde estou já fui embora” é o resultado do projeto de final de curso da 4a edição da pós-graduação em Curadoria de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, relativa ao ano letivo de 2018/2019. Após um primeiro semestre com uma componente essencialmente teórica, os alunos são desafiados no segundo semestre a pensar e conceber uma exposição, pon-do em prática os conhecimentos que adquiriram até então. A exposição estará aberta ao público todas as quintas, sextas e sábados entre as 15h00 e as 17h30.



### OPINIÕES & NOTÍCIAS SOBRE LISBOA

# POLÍTICA LX

## Tempo de investir em pessoas



Qual a fronteira entre discutir um programa eleitoral, para sabermos as ideias com que os partidos se propõem governar o País, fundamental em democracia, e assumir compromissos de forma censurável? Pergunto depois de ter lido indignação por o Primeiro-ministro ter falado na necessidade de aumentos para os quadros intermédios e superiores da função pública, medida com a qual se propõe a eleições.

Vamos ao mérito da proposta. É certa e necessária? Sim! Portugal precisa de investimento nos serviços públicos. O tempo de espera nos hospitais, o largo tempo de agendamento de atendimentos ou a falta de técnicos especializados em muitos serviços, por exemplo, demonstram-no inequivocamente. Entre os funcionários públicos 60% têm mais de 45 anos e 25% têm mais de 55. Há 20 anos que perdura a regra que por cada dois funcionários públicos que saem, só entra um, o que reduziu a força motriz do Estado. Somos, hoje, o quinto país da União Europeia com menor percentagem de trabalhadores no Estado. Os funcionários públicos estão cansados, menos abertos à mudança e muitos dos melhores têm rumado ao privado. Este investimento surge do diagnóstico que é preciso qualificar mais o Estado, mantendo os actuais e reforçando o seu número, para que todos sejam

melhor servidos. Só assim se inverte o cenário actual. Esta medida aparece depois de se terem consolidado as contas e se terem integrados os precários do Estado. Vai permitir, também, que quem está no privado possa aceder ao público, pela abertura de vagas. Será, assim, uma medida transversal. É contraditório com o facto de se ter recusado a pretensão dos professores? Não! É uma questão de opção política sobre onde aplicar os meios existentes. Esta distribuição tem potencial para favorecer mais pessoas e classes profissionais. Faltam três meses para as eleições e é tempo para se discutir o futuro do País, em projectos e intenções. Discutir o futuro, em Junho, não é eleitoralismo, é trabalho de quem tem ideias. A medida que foi lançada como compromisso é fundamental e não a colocar em prática é ver os serviços públicos definharem, sem nada fazer para o impedir. É assim que, depois, se abre caminho a quem diz que a gestão privada é melhor que a gestão pública e que os serviços devem ser privatizados, com os perigos de ataque à igualdade entre os cidadãos, porque o privado é sempre mais sensível a quem tem mais dinheiro. Os gestores privados não são melhores que os públicos, mas para se provar isso é preciso que o público também invista. António Costa esteve bem, no tempo e no conteúdo.

**André Couto** Presidente da Junta de Freguesia de Campolide

## Publicidade, reciclagem e Lisboa 2020 Capital verde



Ainda no rescaldo do mês de junho o mês das Festas de cidade de Lisboa, as quais enchem todos os Lisboaetas de um enorme orgulho reforçado de ano para ano onde a cidade e os seus bairros enfeitam-se com toda a tradição e hospitalidade popular. Este ano a organização das Festas de Lisboa a cargo da EGEAC apelou, uma vez mais, para o cumprimento de horários e normas como ruído e higiene de modo a também salvaguardar o respeito pelos moradores. Saúda-se não só este esforço, bem como, a aposta na utilização de copos reutilizáveis, que deverá ser estendida e intensificada no próximo ano. Em 2020 Lisboa será capital verde Europeia, um momento fundamental para afirmar e potenciar todas as iniciativas que a afirmem com uma verdadeira capital verde e que envolvam todas as entidades da cidade aumentando os níveis

de reutilização e reciclagem de materiais nas festas da cidade do próximo ano. Ainda no que diz respeito às festas da cidade cumpre exigir que a CML fiscalize e atue no cumprimento do regulamento de publicidade no respeito pela tradição da cidade e dos seus bairros históricos. Evitar o excesso de publicidade e aumentando os níveis de reutilização e reciclagem de materiais nas festas da cidade do próximo ano serão certamente fortes contributos para uma verdade afirmação de Lisboa como capital verde Europeia. De ano para ano a cidade é invadida por publicidade, sendo uma parte substancial em bairros históricos, sem autorização e sem fiscalização adequada, que descarateriza os bairros e suas tradições. Sem tradição e sem memória não existe futuro e a cidade de Lisboa merece um futuro assente nas suas tradições.

**Filipe Pontes** Economista, ex-Autarca do PSD

## Habitação em Lisboa: esquerda amarrada a preconceitos ideológicos



Tenho como regra não focar as discussões no passado mas, no caso da habitação, não podemos compreender o espírito periclitante a que Lisboa chegou sem recorrer à memória. Entre 1981 e 2017, mais particularmente até 2010, a cidade perdeu 303.000 habitantes. Na base deste êxodo estão a ausência de habitação condigna para as novas gerações, a falta de planeamento urbano e a oferta, nos concelhos limítrofes, de casas mais baratas, com áreas verdes e espaço público atrativo (sim, a qualidade de vida ainda é um desígnio da maioria). Pelo contrário, em Lisboa assistiu-se à degradação dos edifícios, com destaque para a zona histórica, onde poucos queriam viver. Em 2007, António Costa extingue a EPUL, única medida de política municipal de habitação, aliado a um governo socialista que durante décadas preferiu o facilismo do congelamento das rendas, levando senhorios para a miséria (que substituíam o papel social do Estado) e inquilinos sem condições de habitabilidade. 10 anos de “deserto”. Após o resgate financeiro e a crise a que o PS nos votou, a solução do PSD/CDS passou por um novo regime do arrendamento urbano. Estimulou a economia e reabilitou grande parte da Cidade. Em 2018 o investimento foi de 6.000 milhões de euros em 13.150 transações (84% para segmento residencial). Ninguém nega que a lei teve alguns aspectos negativos. Foi uma mudança muito rápida e Lisboa não se preparou. Mas não deixa de ser irónico que o mesmo PS que culpou a lei de Assunção Cristas pela saída de muitos habitantes não a tenha revogado, em 4 anos de governo. Aliás, piorou a lei

ao eliminar o seguro de renda que protegia inquilinos com deficiência, idosos e com carência económica. Mas o quadro de governação de 10 anos do PS em Lisboa é negro. Uma década perdida sem políticas municipais de habitação, um programa municipal de reabilitação falhado e uma medida de renda acessível que o Tribunal de Contas questiona, contrastam com as 26.000 casas devolutas de Lisboa, na larga maioria propriedade da Câmara Municipal e do Estado. A dupla Costa/Medina não faz o que lhe compete porque não quer e porque não tem missão social na habitação, lançando essa responsabilidade para os privados. Dos 4.000 processos urbanísticos parados na Câmara contam-se 6.000 fogos para habitação. O que faz Salgado? Dá prioridade a grandes projectos e, mais uma vez, esquece a habitação. O que precisa Lisboa para criar mais habitação? Afectar património público devoluto para habitação, a custos acessíveis, que promova oferta para quem tem menos recursos e que “regule o mercado”, à semelhança da extinta EPUL Jovem; criar equipa dedicada ao despacho de processos para uso habitacional - o laxismo mina o futuro; no governo, reforçar as verbas do Porta65Jovem; alterar o sistema de fundos de reserva dos edifícios; garantir incentivos ao arrendamento de longa duração, com redução da taxa, consoante o número de anos de contrato. No tema da habitação temos de ser sérios e gerar políticas e estratégias coerentes – a longo prazo –, mas pedem-se mais acções, mais pragmatismo, e menos preconceito ideológico.

**Diogo Moura** Presidente da concelhia de Lisboa do CDS e deputado municipal





## Tão radical quanto livre

POR ANA MARGARIDA DE CARVALHO » **Deputada Grupo Municipal do PCP**

Chamam imprescindíveis a estes homens, na expressão cunhada por Brecht, que lutam toda a vida. Mais do que bom, mais do que melhor, mais do que muito bom, Ruben de Carvalho era um imprescindível. Lutou contra a ditadura, o que lhe valeu sucessivas prisões. Lutou em democracia contra o retrocesso civilizacional e contra o aniquilamento dos direitos dos mais desprotegidos, membro que foi do Comitê Central do PCP, desde 1979. Lutou contra os atentados e especulações urbanísticas da cidade onde que nasceu (a 21 de Julho de 1944), vereador da cidade de Lisboa, eleito pela CDU, entre 2005 e 2013, membro da Comissão Executiva das Festas de Lisboa e da Comissão Municipal de Preparação da LISBOA 94 - Capital Europeia da Cultura, Comissário para as áreas de Música Popular e Edições de LISBOA 94 e Director artístico nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa do Festival das Músicas e Portos (1999), membro do Conselho Consultivo do Centro Cultural de Belém. Será sempre lembrado ainda por outra luta. A luta contra a ignorância, o cinzentismo, a estupidificação. A luta pela cultura. Involgarmente culto, tão atento às manifestações populares quanto às eruditas, Ruben sabia tudo porque tinha uma curiosidade límpida e desatravancada de preconceitos e outros empecilhos que turvam e ocultam. Vasculhava os esconso dos alfarrabistas, em Lisboa,

## Projetar o futuro dos portugueses

POR ANTÓNIO CARDOSO » **Presidente da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica**

O Mundo atravessa uma encruzilhada nova, complexa, mesmo perigosa. E Portugal não está alheio a esta dinâmica plena de riscos, que impõem desafios a quem incumbe governar. Na legislatura que está prestes a terminar, o Governo do Primeiro-Ministro António Costa deu corpo a quanto se encontrava no programa que apresentou à Assembleia da República, aqui aprovado com grande maioria. Aproximam-se as eleições destinadas a escolher os nossos deputados à Assembleia da República, ato cívico e de elevada importância política. O Partido Socialista, como se impõe, até pela sua História, encontra-se a trabalhar na preparação do seu Programa Eleitoral, sobre o qual os portugueses se irão pronunciar. E estão já convidados a darem o seu contributo para o respetivo gizamento. Neste sentido, a direção do Partido Socialista elegeu quatro temas-chave para servirem de base ao futuro da governação: alterações climáticas, demografia, desigualdades e sociedade digital. As alterações climáticas são hoje um tema-chave central, porque minimizá-las, para mais tarde as parar e inverter, se constitui na própria salvação da vida na Terra tal como sempre a conhecemos. É,

## EMEL – Onde falta o bom senso e a boa gestão

POR NUNO ROCHA CORREIA » **Vereador do CDS-PP**

19hs do dia 11 de junho de 2019, Reunião Pública Descentralizada das Freguesias dos Olivais e do Parque das Nações. Uma vez mais, uma larga maioria dos moradores dos Olivais manifestam o seu enorme desagrado pela entrada da EMEL na sua Freguesia. Estranhamente ou talvez não, à data que escrevo este artigo de opinião, ainda não tinha sido disponibilizado o habitual registo vídeo da dita reunião. A insatisfação de inúmeros Lisboetas, e também dos que se deslocam a Lisboa no seu veículo, em relação à EMEL, não se resume a este episódio, havendo em outras freguesias da nossa Lisboa focos de tensão resultantes da estratégia de atuação da EMEL, onde impera a falta de comunicação e o bom senso. Também as cerca de 100.000 reclamações apresentadas nos últimos 3 anos, por quem tem de utilizar os serviços da EMEL, são bem representativas do grave problema existente. Com receitas de 40 milhões de euros em 2018, das quais 8 milhões de euros resultam de bloqueios, remoções e contraordenações, a EMEL gere 76.237 lugares à superfície e vendeu, em 2018, 96.306 dísticos. Logo por aqui vemos que existem mais dísticos atribuídos do que lugares disponíveis. Acresce que em várias zonas da cidade o número de dísticos atribuídos é o dobro ou o triplo do número de lugares existentes. Mais escandaloso é o fato da EMEL exigir por cada dístico 12€ e caso uma família tenha dois carros o custo sobe para os 54€ ano. Isto numa cidade em que o parque automóvel dos moradores é superior a 200.000 veículos e entram por dia mais de 370.000 carros na cidade. É importante dizer, e não esquecer, que quem

em Paris ou em Berlim. Discorria sobre fado, mas também sobre BD. Sobre música norte-americana mas também sobre as canções da guerra civil de Espanha. Escreveu vários livros, prefaciou outros tantos, produziu discos, organizou espetáculos. Participava em rádios e em diversos jornais. Que vida tão cheia e tanto que nela ainda caberia. Lisboa deve-lhe muito. Não só pelos múltiplos espetáculos que promoveu («Pete Seeger em Lisboa», «25 Canções de Abril», «Lisboa Cidade Abril», «Carvalhesa», «Grândolas», entre outros) , mas também, e muito especialmente, por ter sido, desde a primeira edição (1976), responsável pela programação musical da Festa do Avante, cujos concertos marcaram gerações. E não fora a sua vertente literária, teatral, gastronómica, política, científica, a bienal de pintura, o cinema, etc, a Festa do Avante poderia ser considerada o maior, mais acessível, mais seguro, mais bem organizado e delineado festival de Verão, para pessoas dos 0 aos 100 anos, com os seus cinco palcos, mesmo junto ao rio, no Seixal. Sempre com uma programação muito eclética, cuidadosamente equilibrada, cheia de novidades e descobertas e sem nunca ceder a êxitos fáceis e populistas. Desde a primeira edição, na FIL ,em que actuaram desde bandas de Leste a Adriano Correia de Oliveira, até à próxima, a 6,7 e 8 de Setembro com a já anunciada Sílvia Pérez Cruz. Contigo sempre, será bonita a festa, pá.

portanto, um tema-chave que sempre terá de condicionar toda a restante ação política, portuguesa e mundial. A demografia é um tema essencialmente nacional, mas que se prende, de um modo profundo, com a própria soberania nacional. Mesmo admitindo mecanismos derivados de abertura ao exterior, estes sempre irão ser limitados, o que implica resolver este problema no plano interno. As desigualdades, que cresceram para níveis inaceitáveis por via da política do anterior Governo, têm de continuar a ser enfrentadas, de molde a que a sociedade disponha do designado elevador social, que venha a servir também como motor para o encurtamento do fosso social, atenuando as desigualdades. Sem esta minimização, a democracia correrá riscos e propiciar-se-á o crescimento do potencial populista. Por fim, a aposta na sociedade digital, porque o desenvolvimento científico e tecnológico, suportado em decisões políticas crescentemente globais, impõe que nos preparemos neste domínio, que irá definir os contornos do futuro do Mundo. O Partido Socialista encontra-se a preparar o seu Programa Eleitoral, procurando com este projetar o futuro do País e dos portugueses. E todos podem contribuir para o seu enriquecimento.

vive em Lisboa, tem casa própria e tem automóvel pagou em 2018, ao município de Lisboa, 142 milhões de euros em impostos (IMI e IUC). E quem cá comprou casa no último ano pagou, também ao município de Lisboa, 255 milhões de euros de IMT. Quer isto dizer que a CML e a EMEL têm receitas mais que suficientes para encontrar soluções e resolver o problema de estacionamento em Lisboa. O CDS já o disse várias vezes, e apresentou propostas nesse sentido, é necessário, entre outras medidas:

- Identificar terrenos e imóveis municipais sem uso e construir silos auto destinados a moradores
- Rever a regulamentação aplicável
- Repensar a questão das Zonas, dos acessos às zonas históricas para familiares e prestadores de cuidados, o preço dos dísticos por agregado familiar, etc.

Uma empresa, no caso a EMEL, que em 2018 planeava investir cerca de 34 milhões de euros, em novas infraestruturas de estacionamento e somente concretizou 13 milhões de euros, menos de metade do que estava orçamentado, tem de mudar de rumo. A mobilidade, na CML, não é uma prioridade deste executivo, e os números atestam isso: 46% de taxa de execução em 2018. Fernando Medina, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, não pode ficar bloqueado pelos mais de 1.000 milhões de euros de receitas anuais do município, e pouco ou nada fazer para atacar este problema. Exige-se mais ação! E se não for pedir muito, uma EMEL amiga dos Lisboetas.



## Notas de Junho!

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » **Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa**

**Festas da Cidade** - Junho é o mês das festas da Cidade de Lisboa. É o tempo dos arraiais populares, dos casamentos de Santo António, das procissões, da música, do teatro, das marchas populares e de tantas e tantas outras atividades. Mais uma vez estão de parabéns a CML, a EGEAC e todas as entidades civis e religiosas que ajudaram a fazer as festas de Lisboa com tanta diversidade e sucesso.

**Marchas Populares** - Novamente um grande espetáculo no Pavilhão e na Avenida. Como diz o jornal lisboeta Expresso do Oriente as Marchas são cor, são alegria, são ritmo, orgulho bairrista e peito para fora... Parabéns a todas e, em especial, à grande vencedora do Concurso das Marchas Populares - a Marcha do Alto do Pina! Destaque também para Alfama e Penha de França que ficaram no pódio.

**Voz do Operário** - Estive presente, enquanto Presidente em exercício da Assembleia Municipal, na abertura do seu arraial. É uma das mais importantes e destacadas instituições da cidade e merece o apoio dos poderes públicos ao seu trabalho e à requalificação das suas instalações.

**Carris** - A Carris vai lançar mais dois concursos para a aquisição de 100 novos autocarros, 70 dos quais a gás natural e 30 eléctricos, em Julho e Setembro. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, na Assembleia Municipal de Lisboa. Está o Presidente, uma vez mais, de parabéns pela modernização que tem vindo a introduzir na empresa. E sem concessão ou privatização como queriam os Partidos da direita.

**Passes sociais únicos** - Foram vendidos mais de 750 mil passes sociais únicos em maio, face aos 570 mil vendidos no mesmo período do ano passado, o que representa um aumento de 180 mil passes. Relativamente ao pedido de cartões, foram pedidos 60 mil em maio, mais 35 mil relativamente aos 25 mil registados no mesmo mês de 2018. Não se entende a posição crítica do PSD e de Rui Rio sobre o tema!

## O turismo em Lisboa

POR SOFIA VALA ROCHA » **Ex-deputada Municipal do PSD em Lisboa**

Aquilo que vos vou contar, pode ser uma surpresa. Portugal faz parte de um pequeno grupo de países, identificado pelo Banco Mundial, que têm mais turistas do que residentes. Nesse grupo está também a Croácia, Hong Kong, Áustria, Grécia, Singapura, Irlanda, Dinamarca, Espanha, Geórgia, Eslovénia e Albânia. Se virmos esta realidade do turismo a par com os ciclos eleitorais autárquicos, com as eleições de quatro em quatro anos, vamos descobrir alguns factos muito reveladores. Nas eleições autárquicas para Lisboa 2009, ainda era tema de campanha o estado de abandono da Baixa - moravam umas escassas dezenas de habitantes na freguesia do Castelo. Em 2009, a cidade ainda se organizava em 53 freguesias. O turismo não fazia parte da agenda política e eleitoral. As eleições autárquicas seguintes em Lisboa (em 2013) foram marcadas pela grave situação económica do país e a presença da Troika. Foram também as primeiras eleições autárquicas com a nova reforma administrativa: de 53, passámos para 24 freguesias. Os tempos eram muito difíceis e turismo voltou a não fazer parte

**Passe família** - A partir de Julho serão criados os Navegante municipal e metropolitano “família”, destinados a agregados familiares (60 e 80 euros). Outra excelente medida! Mais uma que Rui Rio e o PSD criticaram!

**Gestão metropolitana dos transportes** - A revolução em curso na Carris e nos passes deve, na minha opinião, ter continuidade. No futuro, e quanto antes, a área metropolitana e os seus municípios devem gerir todos os transportes coletivos sem exceção.

**Top Ten** - Lisboa entrou para o top ten das cidades com melhor qualidade de vida do mundo no ranking da revista Monocle. A capital portuguesa subiu dois lugares relativamente a 2018 e ocupa agora a décima posição, numa lista encabeçada por Zurique, que este ano tirou o primeiro lugar à cidade alemã de Munique. Um bom reconhecimento da evolução da cidade! Negado por muitos, reconhecida de modo independente.

**Turismo de Lisboa** - Os órgãos sociais da Associação de Turismo de Lisboa (ATL), para o triénio 2019-2021, já tomaram posse e o grande desafio que se coloca ao novo mandato, segundo os seus principais eleitos, Fernando Medina e José Luis Arnaut, é a necessidade de dar resposta à nova fase do setor. Manter Lisboa no mapa, diversificar a oferta, resolver constrangimentos ao nível das infraestruturas, captação de investimento privado e um novo Centro de Congressos são desafios em que todos nos devemos empenhar.

**Morte de Ruben Carvalho** - Um grande senhor, uma vida intensa em prol de Lisboa e de Portugal e uma perda enorme.

**Habitação e Saúde** - Muito se têm debatido os temas, em termos legislativos, e isso é bom. Mas muito mais importante é apostar na capacidade de resposta do SNS e na existência de respostas públicas e privadas para mais oferta de casas.



O **pátio da água**  
está na Av. da Liberdade  
e anda sobre rodas  
na cidade de Lisboa

**8 jul  
14 set**



Encontre-nos em **www.epal.pt**



Em parceria com:

